



SONHO DE RAINHA¹

Vinícius HIRAYAMA²

Henrique GUALDIERI³

Aline MARQUES⁴

Andréia de CÁSSIA⁵

Bianca MEDINA⁶

Bruna GOMES⁷

Érica SIMÕES⁸

Felipe DANTAS⁹

Fernanda SHIZUKA¹⁰

Janaína FORTI¹¹

Luciano SOUZA¹²

Lucilene OTÍLIA¹³

Rafael DUARTE¹⁴

Raquel GALHEGO¹⁵

Márcio TADEU¹⁶

Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP

RESUMO

A Radionovela *Sonho de Rainha* conta a jornada de Chica, uma jovem do interior em busca de um sonho: tornar-se rainha de bateria de escola de samba. Com um enredo repleto de emoções, toques de irreverência e romantismo, a história de Chica é retratada mostrando os caminhos que percorre, passando pelos dramas de sua vida até a descoberta de um amor. Todos esses acontecimentos contribuem para a garota se transformar em uma mulher determinada e que mesmo nos momentos difíceis encontra a esperança que precisa para continuar a busca pela realização de seus sonhos.

PALAVRAS-CHAVE: radionovela; sonho; rainha; dramas; amor.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Radionovela.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Radialismo, email: viniciushirayama@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: hgualdieri@yahoo.com.br.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: linemakes@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: lacassianah@gmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: biah.medina@gmail.com.

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: bruna.radioetv@gmail.com.

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: kikasimoes@gmail.com.

⁹ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: thomaz92@hotmail.com.

¹⁰ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: fernandaspgt@msn.com.

¹¹ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: jana.movie@gmail.com.

¹² Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: luciano_sousa86@hotmail.com.

¹³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: lucileneotilia@gmail.com.

¹⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: rafaelduarte04@gmail.com.

¹⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: raquel_galhego@hotmail.com.

¹⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio e TV, email: marcio-tadeu@uol.com.br.



INTRODUÇÃO

A Radionovela *Sonho de Rainha* é um projeto acadêmico desenvolvido pelos alunos do curso de Rádio e TV da Universidade Cruzeiro do Sul, no ano de 2010. Teve como intuito promover a elaboração e entendimento das etapas para formulação e produção de uma peça radiofônica de dramaturgia, desde roteiro, passando por preparação de *casting* até se obter o resultado final.

O conteúdo a seguir expõe mais detalhadamente informações sobre a idealização e desenvolvimento do projeto *Sonho de Rainha*.

OBJETIVO

Entreter o público e trazer a dramaturgia de volta ao rádio através da radionovela.

JUSTIFICATIVA

Historicamente, as radionovelas tiveram um papel muito importante, pois o início de toda a telenovela, que hoje é o principal produto de exportação da TV Brasileira¹⁷, veio das radionovelas. Nos anos 70, marcados pela decadência expressiva do rádio, devido à migração dos profissionais e também da verba publicitária do rádio para a televisão¹⁸, as telenovelas eram todas adaptações dos grandes sucessos produzidos pelo rádio. Um bom exemplo é a radionovela criada para a Rádio Nacional em 1953, “Jerônimo, o Herói do Sertão”¹⁹, adaptada para televisão pela TV Tupi em 1972²⁰ e, posteriormente, adaptada pelo SBT em 1984.

Na *Era de Ouro* do rádio, as radionovelas contribuíram para que a história do rádio brasileiro se configurasse e hoje elas estão esquecidas.

É muito importante voltar a desenvolver produtos radiofônicos no formato de radionovela, pois com isso mantém-se o berço da dramaturgia brasileira.

A dramatização sonora está presente em comerciais de rádio. Também se ouve amiúde em programas de variedades, de humor e até mesmo nas programações esportivas de algumas emissoras. Mas poderia estar mais presente no rádio brasileiro, para manter o meio ligado às suas raízes históricas. (BARBOSA; PIOVESAN; BENETON, 2004, p.130).

¹⁷ Disponível em: <<http://in360.globo.com/rn/noticias.php?id=7090>> Acessado em: 02 abril. 2011.

¹⁸ FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio: O Veículo, A História e a Técnica*, Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2001, p. 137.

¹⁹ AGUIAR, Ronaldo Conde. *Almanaque da Rádio Nacional*. Rio de Janeiro: Ed. Casa da Palavra, 2007, p. 152.

²⁰ BRAUNE, Bia, RIXA. *Almanaque da TV*. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro Publicações. 2007, p.142.



A radionovela *Sonho de Rainha* é bem estruturada e possui uma história com aspectos populares, que envolve amores, intrigas, desejos e samba, características que aumentam a identificação do público para com a história, principalmente, o feminino²¹. O mesmo público, basicamente, composto por donas de casa, que acompanhava as radionovelas na Era de Ouro do rádio.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto acadêmico *Sonho de Rainha*, orientado pelo docente Márcio Tadeu, e desenvolvido através das bases teóricas e práticas das disciplinas Roteiro para Rádio e Técnicas de Seleção e Interpretação do Som, teve início a partir da divisão dos alunos em grupos com funções determinadas dentro do processo de pré-produção, produção e pós-produção. Com isso, havia um grupo de roteiristas, produtores, diretores, sonorizadores e editores.

O primeiro passo se deu com os roteiristas, que em cerca de dois meses criaram a concepção da idéia central da trama, o perfil das personagens, sinopse e o roteiro. Posteriormente a equipe de produção de *casting* buscou aqueles que seriam mais adequados para interpretarem e dar vozes aos personagens. Isso se definiu através de testes em estúdio. Assim, houve a preparação desse elenco através de ensaios que duraram duas semanas.

A gravação das vozes para a radionovela, processo que durou três semanas considerando as datas em que as disciplinas eram ministradas, foi realizada no estúdio de rádio da universidade com a utilização do *software Sound Forge*, e a interpretação das cenas foi orientada pelo grupo de direção.

Com todo o material bruto gravado, as equipes de edição e sonorização realizaram, respectivamente, a decupagem e a pesquisa dos efeitos sonoros que deram o sentido de realidade aos acontecimentos e transmitiram os sentimentos e emoção da história.

Por fim, os editores, com roteiro em mãos e através do *software Vegas Pro*, uniram todos os elementos desenvolvidos até então: vozes, efeitos, trilhas, créditos e vinhetas, finalizando e dando vida a radionovela *Sonho de Rainha*.

²¹ IBOPE – Serviço de Rádio – Rio de Janeiro - 1944



DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Sonho de Rainha é uma radionovela que se enquadra no formato de dramatização novelada. Segundo o autor do livro “Rádio: O Veículo, A História e A Técnica”, Luiz Artur Ferraretto (2001, p. 58), em uma dramatização novelada “o enredo desenvolve-se ao longo de vários capítulos em uma narrativa, portanto, encadeada. Cada edição da dramatização novelada contribui com uma parte da trama que pode se desenrolar por vários meses”.

É um projeto universitário no qual houve a produção do primeiro capítulo da trama, com duração total de 22min51seg e três intervalos que seriam destinados para inserções comerciais dos anunciantes divulgarem suas marcas.

A história da protagonista da radionovela, Chica, foi desenvolvida com base no artigo de Albert Paul Dahoui, conhecido como “A Jornada do Herói”²², que explica os “Dozes passos de Campbell e Vogler”, teoria que estrutura uma boa história com doze etapas fundamentais.

A Sonoplastia é fundamental à elaboração de um programa radiofônico²³. As trilhas musicais e os efeitos sonoros foram inseridos posteriormente no processo de edição e foram muito importantes, pois deram sentido e imagem visual à história.

A música e os efeitos exploram a sugestão, criando imagens na mente do ouvinte. São auxiliados pelo tom e pela flexão da voz do locutor ou apresentador. Assim, os efeitos permitem ao público ver o que está sendo descrito e a música possibilita ao ouvinte sentir o que se transmite. Servem também para pontuar o programa. (FERRARETTO, 2001, p.286).

Alguns dos elementos de sonorização estão presentes em momentos como diálogos no bar, com pessoas conversando ao fundo, a chuva no momento que antecede a morte de Ludovico e o batimento cardíaco de Alzira, transmitindo a sensação de pesar e tristeza e também no momento da despedida na rodoviária, entre Chica e Ana, com som de ônibus estacionando e partindo.

Quanto às trilhas, são basicamente compostas por músicas MPB e de samba, o que caracteriza e está ligado diretamente ao sonho principal da protagonista da radionovela: tornar-se rainha de bateria de escola de samba.

²² Disponível em: <<http://www.roteirodecinema.com.br/manuais/jornadadoheroi.pdf>> Acessado em: 03 abril. 2011.

²³ FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio: O Veículo, A História e a Técnica*, Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2001, p. 286.



Personagens

O elenco é formado por 10 personagens, entre principais, secundários e o narrador, este último em terceira pessoa (narrador onisciente que apenas observa os acontecimentos da história).

Personagens Principais

Francisca (Chica) – Protagonista da história. É sonhadora e amorosa. Moça muito bonita, atraente e que chama a atenção por onde passa. Causa admiração nos homens e desperta inveja entre as mulheres, principalmente quando vai ao baile usando roupas curtas e se mostrando uma bela mulata do samba.

Mara Feitosa – Madrasta de Chica. Mulher interesseira, fria e calculista. Frustrada por não ter conseguido virar Rainha de Bateria. Maltrata a afilhada e a humilha, infernizando sua vida.

Ludovico – Pai de Chica, homem trabalhador e carinhoso que possui por volta de 50 anos. Dono de um boteco herdado.

Jonas – Rapaz moreno, alto, forte, bonito e charmoso. Jeito malandro, o pegador das rodas de sambas, mas que acaba se rendendo aos encantos de Chica assim que a conhece e começa a conversar com a moça.

Personagens Secundários

Maria Boca aberta – Amiga de Mara Feitosa. Típica fofoqueira de cidade pequena que toma conta da vida das pessoas da vila, observando todos os movimentos.

Ana – Melhor amiga de Chica. Acompanha a moça durante o baile de samba e a ajuda em um dos momentos difíceis que passa com sua madrasta. Compreensiva e conselheira, incentiva a amiga a realizar seu grande sonho.



Alzira – Mãe de Chica. Não possui intérprete, pois participa como personagem citada. Durante toda a trama é descrita como a maior referência e inspiração para a filha.

Pingo – Cachorro de Chica, que faz companhia à garota em momento de solidão e a “escuta” em seus desabafos.

Dois amigos de Jonas – Acompanham o rapaz nos bailes de samba.

Argumento

A história de Chica é retratada desde quando era pequena. Vivia com o pai e a mãe, era o xodó da comunidade onde morava, isso com dois anos, quando se mudou para o interior devido o pai ter herdado a casa e o boteco do avô. Aos quinze anos vive seu primeiro drama, perdendo a mãe, Dona Alzira, esta inclusive era sua grande heroína e inspiração, em quem Chica se espelhava para a realização de seu sonho, tornar-se rainha de bateria. A garota fica desolada, mas ainda conta com o pai, Ludovico, que apesar de se sentir perdido, passa a se dedicar a filha e a administração do bar.

Em um de seus dias de trabalho no comércio, Ludovico conhece Mara Feitosa, que foi até a cidade visitar a amiga Maria Boca Aberta, a maior fofoqueira da região. Depois desse dia, algum tempo depois, Ludovico e Mara se casam e a vida de Chica parecia começar a voltar ao normal.

O que a garota não esperava é que mais uma tragédia estaria para acontecer, quando seu pai tem um infarto e morre. Antes de morrer, ele faz um pedido à madrasta de Chica, que promete cuidar da moça como se fosse sua filha, porém, não é isso que acontece. Mara Feitosa só espera o marido ser enterrado para tomar conta dos seus bens e maltratar a enteada. Obriga a garota a cumprir com todos os afazeres da casa e é nesses atos que Chica vê o quanto Mara os enganou.

Apesar dos momentos de tristeza, Chica conta com a companhia do cachorro Pingo, com quem conversa muitas noites. Além disso, ela vai todos os sábados em um pagode no centro da cidade e usa a desculpa de que vai estudar na casa de uma amiga. Quando chega ao samba, ao lado de sua grande amiga Ana, chama a atenção de todos, principalmente dos homens. Entre eles, o malandro Jonas, que se rende aos encantos da moça no instante em que a vê. Nesta ocasião, ambos se aproximam, conversam, beijam-se e já se apaixonam. Eles vivem um momento de felicidade. Mas esta noite reservaria uma surpresa. A madrasta



de Chica, ao ser avisada por Maria Boca Aberta que a enteada se encontra em um pagode com um rapaz, não perde tempo e aproveita a oportunidade. Vai até o local imediatamente para humilhar Chica na frente de todos, arrastando-a pelos cabelos até sua casa, não havendo tempo de se despedir de Jonas.

Após uma grande discussão, Chica vai embora de casa após ser expulsa pela madrasta. Sem pensar duas vezes, volta ao pagode para procurar Jonas, mas não o encontra. Recebe apenas das mãos de Ana um bilhete do rapaz, que dizia sobre todos os seus sentimentos por ela e sua vontade de lhe ver novamente, deixando anotado também o endereço de uma escola de samba em São Paulo. A moça se decide e, após passar a noite na casa da amiga, iria no dia seguinte ao endereço indicado no bilhete.

Sua motivação era tão grande, que Chica só pensava em reencontrar o grande amor e buscar na cidade grande a realização de seu sonho, ser Rainha de Bateria.

CONSIDERAÇÕES

Ao produzir “Sonho de Rainha”, foi possível observar que desenvolver uma radionovela é mais viável, considerando o aspecto financeiro envolvido comparando com a produção de uma telenovela, além das exigências técnicas de realização. O resultado final fica bastante interessante, pois quando os elementos como a sonorização, interpretação, direção, etc. são bem trabalhados, a história é transmitida como se estivéssemos vendo o que está sendo ouvido. Nós, alunos de rádio e tv, que não vivemos na época das grandes produções de dramaturgia para rádio pudemos ter essa sensação e vivência.

O projeto nos ajudou a entender a importância das dramatizações radiofônicas e despertou também a vontade de ressuscitar esta atividade esquecida e sem nenhum investimento.

Gostaríamos de encerrar com a seguinte citação, que representa a razão da nossa vontade de retomar as atividades dramáticas no rádio:

A dramaturgia no rádio está pendurada pela ponta dos dedos. Ela agoniza, em uma cena que parece o fim de uma novela. Estamos perdendo nosso elo histórico com o passado do rádio e com a dramaturgia brasileira. Estamos matando uma forma e conteúdo que o rádio abraça por excelência, e, com isso, estamos matando parte da identidade do rádio. Estamos trucidando a representação do mundo pelas ondas sonoras no Brasil. Esse é o drama do rádio. E isso não é ficção. (BARBOSA; PIOVESAN; BENETON, 2004, p.119).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: O Veículo, A História e a Técnica**, Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2001.

AGUIAR, Ronaldo Conde. **Almanaque da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Ed. Casa da Palavra, 2007.

BRAUNE, Bia; RIXA. **Almanaque da TV**. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro Publicações, 2007.

BARBOSA; PIOVESAN; BENETON. **Rádio: Sintonia do Futuro**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2004.

BRAVO, Zean; FRADJENRAJCH, Larissa. **Apesar da queda na audiência, a televisão ainda é o principal meio de entretenimento do país**, 20 set. 2010. Disponível em: <<http://in360.globo.com/rn/noticias.php?id=7090>> Acessado em: 02 abril. 2011.

DAHOU, Albert Paul. **A Jornada do Herói**, 26 set. 2007. Disponível em: <<http://www.roteirodecinema.com.br/manuais/jornadadoheroi.pdf>> Acessado em: 03 abril. 2011.